



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Educação
Departamento de Estudos Aplicados ao Ensino

PLANO DE CURSO

— 2016-2 —

| Nível | Curso | DISCIPLINA | Tipo | Cr./C.h. | Horário e Local |
|-------|-------|---|------|----------|---------------------------|
| GRA | EDU | Tópicos Especiais VIII – Educação, Fonologia e Alfabetização Professor Luiz Antonio Gomes Senna | ELE | 2(30h) | SEG M 1-2 Sala 12038-F |

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo Global

Promover o desenvolvimento de massa crítica sobre a natureza conceitual dos fonemas em sistemas gramaticais metafóricos e sua aplicação no estudo e análise de produções escritas em sujeitos em processo de alfabetização.

Objetivos Formais Específicos

- Descrever o aparelho fonador e as principais áreas de estudo no campo dos sons de fala e sua representação, a saber: fonética, fonologia e fonêmica.
- Definir o conceito de fonema a partir do esforço de representação mental a ele subjacente, enfatizando a relação entre as noções de “fonemas opacos x transparentes” e o nível de complexidade no processo de representação.
- Descrever e analisar os sistemas vocálico e consonantal do Português a partir de sua relação com o processo de representação fonêmica.
- Analisar aspectos funcionais e fenômenos variacionais no interior das classes fonêmicas com os quais se torne possível determinar a origem dos fatos de escrita observáveis em indivíduos ao longo do processo de alfabetização.

PLANO DE APLICAÇÃO

Unidade I

Aula 1 – História sócio política da escrita e o perfil do sujeito social da Idade Moderna: fala e escrita em estado de diglossia; escrita como patrimônio e marco patriótico; ortografia, homogenização linguística e segurança nacional; fala e escrita nas dinâmicas sociais do Positivismo e do Estruturalismo.

Bibliografia básica

AUROUX, Sylvain (1992) A revolução tecnológica da gramatização. Trad.Portuguesa.: Campinas/SP: UNICAMP. Pp 49-63.

FÁVERO, Leonor M (1996) As concepções linguísticas no século XVIII – a gramática portuguesa. Campinas/SP: UNICAMP. Pp 60-84.

VERGER, Jacques (1997) Homens e saber na Idade Média. Trad.Portuguesa: Bauru/SP: EDUSC, 1999. Pp: 61-67.

Aula 2 – Fala e escrita – diferenças estruturais, funcionais e discursivas: modelos e tipos de gramática; campos constitutivos das gramáticas naturais; origem histórica das escritas alfabéticas e sua pseudo-relação com a fala; fala e escrita como sistemas distintos e autônomos; cultura oral e resistência social ao idioma português na história do Brasil.

Bibliografia básica

FÁVERO, Leonor; M L ANDRADE; Zilda AQUINO (1999) “A organização da fala e da escrita”. In: Oralidade e escrita – perspectivas para o ensino da língua materna. São Paulo: Cortez. Pp: 15-30.

SENNA, L A G (1991) “Língua materna e língua culta”. Pequeno manual de linguística geral e aplicada. Disp. em: www.senna.pro.br/biblioteca.htm.

Aulas 3 – Contribuições de Saussure ao estudo da fala e da escrita: motivações sociais para o estudo da fala no Século XIX; a questão do método de investigação para os estudos da fala; langue/parole e sincronia/diacronia como estratégias para aproximação dos estudos gramaticais ao devir da fala; fone e fonema como produção e representação, respectivamente; o conceito de fonema e sua relação com o grafema.

Bibliografia básica

BURIDANT, C (1988) “As correspondências fono, morfo e logogrâmicas e o cruzamento da diacronia e da sincronia no plurissistma gráfico do Francês”. In: CATCH, N. Para uma teoria da língua escrita. Trad.Portuguesa: São Paulo: Ática, 2006. Pp: 233-243.

SAUSSURE, F (1906) Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix.

SENN, L A G (1994) “Modelos mentais na linguística pré-chomskyana”. In: DELTA. V. 10(2). Pp: 339-372.

Unidade II

Aulas 4 e 5 – O alfabeto fonético e as representações fonética e fonêmica: o alfabeto fonético universal; a representação dos fonemas e fones do Português; reflexos da produção fônica do Português na produção escrita de sujeitos em processo de alfabetização (o caso dos ditongos e do arquifonema vibrante em fronteira de palavra).

Bibliografia básica

FROMKIN, Barbara et R RODMAN (1983) Introdução à linguagem. Trad.Portuguesa: Coimbra: Almeida, 1993. Pp: 75-119

O’GRADY, W; M DOBROVOLSKY; M ARONOFF (1991) Contemporary linguistics, an introduction. Nova Iorque: St. Martin Press.

Unidade III

Aulas 6 e 7 – O sistema vocálico do Português: estudo da vogal, sua produção e sua representação; problemas representacionais relacionados à vogal; a natureza híbrida da semivogal; problemas de representação escrita das abertas no Português; impacto da tonicidade sobre o sistema vocálico português e o problema deste para a escrita no Brasil; relações entre as dinâmicas de redução no sistema vocálico e as regras de acentuação no português escrito; fonemas vocálicos como gradientes de possibilidades fônicas; o conceito de macrofonema a partir do estudo das variantes dialetais e discursivas no Português carioca.

Bibliografia básica

CAMARA Jr., Joaquim M (1970) Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes. Pp: 39-46.

CAMARA Jr., Joaquim M (1977) Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão. Pp: 43-72.

GLEASON Jr., H A (1955) Introdução à linguística descritiva. Trad.Portuguesa: Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1978. Pp: 29-54.

Unidade IV

Aulas 8, 9, 10 e 11 – As consoantes portuguesas: relações entre representações macrofonêmicas, percepção e psicomotricidade; a noção de traço distintivo aplicado à representação fonêmica; o princípio da “saliência perceptual” no processo de representação consonantal; classes e tipos de fonemas consonantais; arquifonemas, neutralizações, debordamentos e suas implicações na construção da escrita; dislalias e outros problemas decorrentes de acidentes na representação fonêmica.

Bibliografia básica

CAMARA Jr., Joaquim M (1970) Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes. Pp: 47-52.

CAMARA Jr., Joaquim M (1977) Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão. Pp: 73-81.

GLEASON Jr., H A (1955) Introdução à linguística descritiva. Trad.Portuguesa: Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1978. Pp: 15-28; 363-378.

GLEITMAN, L; GLEITMAN, H; LANDAU, B; WANNER, E (1988) "Where learning begins: initial representations for language learning". In: NEWMAYER, F (Ed.) Linguistics: the Cambridge survey. Vol. III: Language: psychological and biological aspects. Cambridge/UK: CUP. Pp: 150-193.

MORA, J et J PALACIOS (1993) "Desenvolvimento físico e psicomotor ao longo dos anos pré-escolares". In: COOL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 1: Psicologia evolutiva. Trad.Portuguesa: Porto Alegre: Artmed. Pp: 113-122.

PALACIOS, J et J MORA (1993) "Desenvolvimento físico e psicomotor na primeira infância". In: COOL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 1: Psicologia evolutiva. Trad.Portuguesa: Porto Alegre: Artmed. Pp: 29-41.

PALACIOS, J (1993) "Processos cognitivos básicos na primeira infância". In: COOL, C; PALACIOS, J; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 1: Psicologia evolutiva. Trad.Portuguesa: Porto Alegre: Artmed. Pp: 42-54.

Aulas 12, e 13 – Consciência fonológica e alfabetização: os métodos fônicos e sua motivação social; análise crítica dos métodos fônicos; universais lingísticos e o conceito de "competência gramatical"; incongruências na noção de consciência fonológica aplicada à alfabetização.
(Seminários correntes)